
**Complemento da Regra de Certificação -
Vidros de Segurança Automotivos**

Sumário

1	OBJETIVO	2
1.1	Agrupamento para efeitos de certificação	2
2	TERMOS E ABREVIACÕES	2
3	DEFINIÇÕES	2
3.1	Família	2
4	MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	3
5	ETAPAS DA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	3
5.1	Modelo de Certificação 5	3
5.1.1	Avaliação Inicial	3
5.1.2	Avaliação de Manutenção	8
5.1.3	Avaliação de Recertificação	9
5.2	Modelo de Certificação 1B.	9
5.2.1	Avaliação Inicial	9
6	TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES	11
7	ATIVIDADES EXECUTADAS POR OCP ACREDITADO POR MEMBRO DO MLA DO IAF	11
8	TRANSFÊRENCIA DA CERTIFICAÇÃO	11
9	ENCERRAMENTO DA CERTIFICAÇÃO	11
10	SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE	11
11	AUTORIZAÇÃO PARA USO DO SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE	12
12	RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES	12
13	ACOMPANHAMENTO NO MERCADO	12
14	PENALIDADES	12
15	DENÚNCIAS RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES	12
16	HISTÓRICO DE REVISÃO	13
17	DOCUMENTOS RELACIONADOS	13
18	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA EXTERNA	13
	ANEXO A – SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE	15

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

1 OBJETIVO

Estabelecer critérios e procedimentos de avaliação da conformidade para vidros de segurança automotivos, com foco na segurança, por meio do mecanismo de certificação, visando à prevenção de acidentes no seu uso.

1.1 Agrupamento para efeitos de certificação

Para certificação do objeto deste CRC, aplica-se o conceito de família.

2 TERMOS E ABREVIações

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito
NBR	Norma Brasileira
CRC	Complemento da Regra de Certificação (RAC)
RAC	Requisitos de Avaliação da Conformidade
RTQ	Regulamento Técnico da Qualidade
VST	Vidro de Segurança Temperado
VSL	Vidro de Segurança Laminado

3 DEFINIÇÕES

Para fins deste CRC, são adotadas as definições a seguir, complementadas pelas contidas nos documentos de referência nos itens 17 e 18 e no Regulamento Técnico da Qualidade para Vidros de Segurança Automotivos.

3.1 Família

Vidros automotivos, de um mesmo processo produtivo e mesma unidade fabril, cujas faixas de espessura nominal, em milímetros, são divididas conforme segue:

Para vidros de segurança laminados (VSL):

- família VSL - I: $e \leq 5,5$ mm;
- família VSL - II: $5,5 \text{ mm} < e \leq 6,5$ mm;
- família VSL - III: $e > 6,5$ mm.

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

Para vidros de segurança temperados (VST):

- família VST - I: $e \leq 3,5$ mm;
- família VST - II: $3,5 \text{ mm} < e \leq 4,5$ mm;
- família VST - III: $4,5 \text{ mm} < e \leq 6,5$ mm;
- família VST - IV: $e > 6,5$ mm.

4 MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

O mecanismo para avaliar a conformidade para Vidros de Segurança Automotivos é a certificação.

5 ETAPAS DA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

Este CRC estabelece 2 (dois) modelos de certificação distintos, cabendo ao fornecedor optar por um deles:

- a) **Modelo de Certificação 5** – Avaliação inicial consistindo de ensaios em amostras retiradas no fabricante incluindo auditoria do Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ, seguida de avaliação de manutenção periódica através de coleta de amostra do produto no comércio, para realização das atividades de avaliação da conformidade e auditoria do SGQ.
- b) **Modelo de Certificação 1b** – Ensaio de lote.

5.1 Modelo de Certificação 5

5.1.1 Avaliação Inicial

5.1.1.1 Solicitação de Certificação

O fornecedor deve encaminhar uma solicitação formal à TÜV, fornecendo a documentação descrita no RGCP, além do memorial descritivo de cada família do produto a ser certificado, contendo suas especificações e aplicação no produto.

5.1.1.2 Análise da Solicitação e da Conformidade da Documentação

Os critérios de análise da solicitação e da conformidade da documentação devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

5.1.1.3 Auditoria Inicial do Sistema de Gestão

Os critérios de auditoria inicial do sistema de gestão devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

5.1.1.4 Plano de Ensaio Iniciais

Os critérios do plano de ensaios iniciais devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

5.1.1.4.1 Definição dos ensaios a serem realizados

Os ensaios iniciais devem seguir os estabelecidos nas Tabelas 1 ou 2 deste CRC.

Tabela 1 - Ensaio para Vidro de Segurança Laminado (VSL).

Ensaio	Procedimento		Critério de Aceitação
	Base normativa	Item da norma	Item do RTQ
Transmissão luminosa (transmitância)	ABNT NBR 9491	4.7	6.3
Faixa de pigmentação		4.4	6.4
* Determinação da distorção óptica		4.8	6.5
*Separação da imagem secundária		4.9	6.6
*Resistência ao impacto com "Phanton"		4.6.3	6.2
* Resistência ao impacto com esfera de aço de 227 g, à temperatura de $+40 \pm 2^{\circ}\text{C}$		4.6.1.2	6.2
*Resistência ao impacto com esfera de aço de 227 g, à temperatura de $-20 \pm 2^{\circ}\text{C}$		4.6.1.2	6.2
**Resistência ao impacto com esfera de aço de 227 g, à temperatura ambiente $20 \pm 5^{\circ}\text{C}$		4.6.1.3	6.2
*Resistência ao impacto com esfera de aço de 2260 g		4.6.2	6.2
Resistência à radiação		4.10	6.7
Resistência à umidade		4.11	6.8
Resistência à alta temperatura		4.12	6.9
Ensaio de resistência à abrasão		4.13	6.10

* somente para vidros laminados para para-brisa

** somente para vidros laminados que não seja para-brisa

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

Tabela 2 - Ensaio para Vidro de Segurança Temperado (VST).

Ensaio	Procedimento		Critério de Aceitação
	Base normativa	Item da norma	Item do RTQ
Transmissão luminosa (transmitância)	ABNT NBR 9503	4.7	6.3
Ensaio de ruptura – Segurança contra estilhaços	ABNT NBR 9492	4.5	6.1
Resistência ao impacto com esfera de aço de 227 g	ABNT NBR 9494	4.6.1	6.2

5.1.1.4.2 Definição da Amostragem

Os critérios da definição da amostragem devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

A coleta da amostra deve ser realizada pela TÜV de forma aleatória no processo produtivo do produto objeto da solicitação, desde que o produto já tenha sido inspecionado e liberado pelo controle de qualidade da fábrica, ou na área de expedição, em embalagens prontas para comercialização.

Para os ensaios no produto, a TÜV deve coletar amostras de acordo com a Tabela 3 ou Tabela 4.

Tabela 3 - Distribuição das amostras para os ensaios de VSL.

ENSAIOS	AMOSTRAGEM		
	PROVA	CONTRAPROVA	TESTEMUNHA
Transmissão luminosa (transmitância)	4 unidades de vidros de segurança	4 unidades de vidros de segurança	4 unidades de vidros de segurança
Faixa de pigmentação			
*Determinação da distorção óptica			
*Separação da imagem secundária			
*Resistência ao impacto com "Phanton"	4 unidades de vidros de segurança (provenientes da amostra anterior)	4 unidades de vidros de segurança (provenientes da amostra anterior)	4 unidades de vidros de segurança (provenientes da amostra anterior)

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

*Resistência ao Impacto com esfera de aço de 227g, à temperatura de $+40 \pm 2^{\circ}\text{C}$	10 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância	10 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância	10 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância
*Resistência ao impacto com esfera de aço de 227g, à temperatura de $-20 \pm 2^{\circ}\text{C}$	10 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância	10 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância	10 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância
**Resistência ao impacto com esfera de aço de 227g, à temperatura ambiente de $20 \pm 5^{\circ}\text{C}$	8 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância	8 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância	8 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância
*Resistência ao impacto com esfera de aço de 2260 g	12 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância	12 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância	12 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10 -0$ mm, e espessura dentro da tolerância
Resistência à radiação	3 corpos-de-prova, com $300 +10$ mm x $-0 76 +10$ mm, e -0 espessura dentro da tolerância	3 corpos-de-prova, com $300 +10$ mm x $-0 76 +10$ mm, e -0 espessura dentro da tolerância	3 corpos-de-prova, com $300 +10$ mm x $-0 76 +10$ mm, e -0 espessura dentro da tolerância
Resistência à umidade	3 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10$ mm, e -0 espessura dentro da tolerância	3 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10$ mm, e -0 espessura dentro da tolerância	3 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10$ mm, e -0 espessura dentro da tolerância
Resistência à alta temperatura	3 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10$ mm, e -0 espessura dentro da tolerância	3 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10$ mm, e -0 espessura dentro da tolerância	3 corpos-de-prova, com comprimento e largura de $300 +10$ mm, e -0 espessura dentro da tolerância

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

Ensaio de resistência à abrasão	3 corpos-de-prova, com comprimento e largura de 100 +10 mm, e -0 espessura dentro da tolerância, com furo central opcional	3 corpos-de-prova, com comprimento e largura de 100 +10 mm, e -0 espessura dentro da tolerância, com furo central opcional	3 corpos-de-prova, com comprimento e largura de 100 +10 mm, e -0 espessura dentro da tolerância, com furo central opcional
---------------------------------	--	--	--

* somente para vidros laminados para para-brisa

** somente para vidros laminados que não sejam para para-brisa

(Retificação publicada no DOU de 20/04/2021, edição 73, seção 1, página 67)

Tabela 4 - Distribuição das amostras para os ensaios de VST.

ENSAIOS	AMOSTRAGEM		
	PROVA	CONTRAPROVA	TESTEMUNHA
Transmissão luminosa (transmitância)	4 vidros de segurança	4 vidros de segurança	4 vidros de segurança
Ensaio de ruptura – Segurança contra estilhaços	8 vidros de segurança, quando os vidros forem planos e 24 para vidros de segurança curvos	8 vidros de segurança, quando os vidros forem planos e 24 para vidros de segurança curvos	8 vidros de segurança, quando os vidros forem planos e 24 para vidros de segurança curvos
Resistência ao impacto com esfera de aço de 227 g	6 vidros de segurança	6 vidros de segurança	6 vidros de segurança

Todos os ensaios, medições, inspeções e simulações de uso devem ser realizados na amostra prova. Caso haja reprovação da amostra prova, o fornecedor pode optar por utilizar a contraprova / ou testemunha, submetendo-a apenas ao(s) ensaio(s) onde houve a reprovação.

Caso haja reprovação da amostra testemunha, o fornecedor pode optar por tratar as não conformidades. Nesse caso, o fornecedor deve evidenciar a efetividade das ações corretivas apresentando novas amostras para prova, contraprova e testemunha para a repetição de todos os ensaios.

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

5.1.1.4.3 Definição do Laboratório

Os critérios para a definição de laboratório devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

5.1.1.5 Tratamento de Não Conformidades na Etapa de Avaliação Inicial

Os critérios para tratamento de não conformidades na etapa de avaliação inicial devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

5.1.1.6 Emissão do Certificado de Conformidade

Os critérios para emissão do Certificado de Conformidade devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP. O Certificado de Conformidade deve ter validade de 3 (três) anos.

No certificado de conformidade, os modelos da família devem ser notados da seguinte forma:

Marca	Modelo (Designação comercial do modelo e códigos de referência comercial, se existentes).	Descrição (Descrição técnica do modelo, contendo, no mínimo) - tipo (temperado ou laminado) - espessura	Código de barras comercial (quando existente) de todas as versões.
-------	--	--	--

5.1.2 Avaliação de Manutenção

Depois da concessão do Certificado de Conformidade, o acompanhamento da Certificação é realizado pela TÜV para constatar se as condições técnico-organizacionais que deram origem à concessão inicial da certificação continuam sendo cumpridas.

5.1.2.1 Auditoria de Manutenção

Os critérios para auditoria de manutenção devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP. A Auditoria de Manutenção deve ser concluída em até 18 (dezoito) meses, contados da data de emissão do certificado.

5.1.2.2 Plano de Ensaios de Manutenção

Os critérios para o plano de ensaios de manutenção devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP. Os ensaios de manutenção devem ser concluídos em até 18 (dezoito) meses após a concessão do Certificado de Conformidade, para cada família certificada. Além disso, os ensaios de manutenção devem também ser realizados sempre que existirem fatos que recomendem a sua realização antes deste período.

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

5.1.2.2.1 Definição dos Ensaios a serem realizados

Os ensaios de manutenção devem seguir os mesmos requisitos estabelecidos no subitem 5.1.1.4.1 “Definição de ensaios iniciais” deste CRC.

5.1.2.2.2 Definição da Amostragem de Manutenção

As unidades da amostra do produto acabado devem ser colhidas no comércio, devendo ser observados os requisitos estabelecidos no RGCP e devem seguir os mesmos requisitos estabelecidos no subitem 5.1.1.4.2 “Definição de amostragem dos ensaios iniciais” deste CRC.

5.1.2.2.3 Definição do Laboratório

Os critérios para a definição de laboratório devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

5.1.2.3 Tratamento de não conformidades na etapa de Avaliação de Manutenção

Os critérios para tratamento de não conformidades na etapa de avaliação de manutenção devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

5.1.2.4 Confirmação da Manutenção

Os critérios de confirmação da manutenção devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

5.1.3 Avaliação de Recertificação

Os critérios para avaliação de recertificação estão estabelecidos no RGCP. A Avaliação de Recertificação deve ser realizada a cada 3 (três) anos, devendo ser finalizada até a data de validade do Certificado de Conformidade.

5.2 Modelo de Certificação 1B.

5.2.1 Avaliação Inicial

5.2.1.1 Solicitação de Certificação

O fornecedor deve encaminhar uma solicitação formal à TÜV, fornecendo a documentação descrita no RGCP, além de evidenciar a identificação do tamanho do lote da família a ser certificada.

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

Nota: O lote de certificação é composto por produtos da mesma família, ainda que de diferentes lotes de fabricação. Cabe à TÜV identificar o tamanho do lote de certificação, tendo como base a definição de família estabelecida no item 3.1 neste CRC.

5.2.1.2 Análise da Solicitação e da Documentação

Os critérios de análise da solicitação e da documentação devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

5.2.1.3 Plano de Ensaios

Os critérios do plano de ensaios devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

5.2.1.3.1 Definição dos ensaios a serem realizados

Os ensaios devem seguir os mesmos requisitos estabelecidos no subitem 5.1.1.4.1 Definição de ensaios iniciais deste CRC.

5.2.1.3.2 Definição da Amostragem

Os critérios de amostragem devem seguir o estabelecido no RGCP. A TÜV é responsável por presenciar a coleta das amostras do objeto a ser certificado.

O tamanho da amostra, por família, deve ser determinado conforme a norma ABNT NBR 5426, com plano de amostragem simples, distribuição normal, nível de inspeção S1 e NQA de 2,5.

A TÜV, ao realizar a coleta da amostra, deve elaborar um relatório de amostragem, detalhando a data, o local, identificação do lote coletado e as condições em que esta foi obtida, conforme estabelecido no RGCP.

5.2.1.3.3 Definição do laboratório

A definição do laboratório deve seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

5.2.1.4 Emissão do Certificado de Conformidade

Os critérios para emissão do Certificado de Conformidade devem seguir as condições descritas no RGCP. No certificado de Conformidade, os modelos da família devem ser notados de acordo com as exigências descritas abaixo:

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

No certificado de conformidade, os modelos da família devem ser notados da seguinte forma:

Marca	Modelo (Designação comercial do modelo e códigos de referência comercial, se existentes).	Descrição (Descrição técnica do modelo, contendo, no mínimo) - tipo (temperado ou laminado) - espessura	Código de barras comercial (quando existente) de todas as versões.
-------	--	--	--

6 TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

Os critérios para tratamento de reclamações devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

7 ATIVIDADES EXECUTADAS POR OCP ACREDITADO POR MEMBRO DO MLA DO IAF

Os critérios para atividades executadas por OCP acreditado por membro do MLA do IAF devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

8 TRANSFÊRENCIA DA CERTIFICAÇÃO

Os critérios para transferência da certificação devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

9 ENCERRAMENTO DA CERTIFICAÇÃO

Os critérios para encerramento da certificação devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

10 SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE

Os critérios gerais para o Selo de Identificação da Conformidade estão contemplados no RGCP.

Complemento da Regra de Certificação - Vidros de Segurança Automotivos

O Selo de Identificação da Conformidade deve ser apostado no produto certificado conforme disposto no Anexo A.

11 AUTORIZAÇÃO PARA USO DO SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE

Os critérios para autorização do uso do Selo de Identificação da Conformidade devem seguir o estabelecido no RGCP.

12 RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES

Os critérios para responsabilidades e obrigações devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

13 ACOMPANHAMENTO NO MERCADO

Os critérios para acompanhamento no mercado devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

14 PENALIDADES

Os critérios para aplicação de penalidades devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

15 DENÚNCIAS RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

Os critérios para denúncias, reclamações e sugestões devem seguir os requisitos estabelecidos no RGCP.

**Complemento da Regra de Certificação -
Vidros de Segurança Automotivos****16 HISTÓRICO DE REVISÃO**

Revisão	Alteração	Data de aprovação	Elaborado por	Aprovado por
0	Alteração no modelo e na codificação do documento de MS-0043600 Rev. 0 para CRC-M0401.	19/03/2021	Ana Paula Tamasia	Ana Paula Tamasia
1	Inclusão das Portarias 200/2021 (Novo RCGP) e 34/2021.	08/04/2022	Débora Reis	Rodrigo dos Santos
2	Inclusão do termo CRC, no item 2 – Termos e Abreviações. Inclusão do link da Portaria INMETRO 34/2021 na Nota do item 18 - Documentos de referência externa.	23/04/2024	Débora Reis	Fagner dos Santos

17 DOCUMENTOS RELACIONADOS

- RC-001 – Regra de Certificação de Produtos e Mobilidade

18 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA EXTERNA

Portaria Inmetro nº 34, de 2021	Aprova o Regulamento Técnico da Qualidade e os Requisitos de Avaliação da Conformidade para Vidros de Segurança Automotivos – Consolidado.
Portaria Inmetro nº 200, de 2021	Requisitos Gerais de Certificação de Produto – RCGP
Norma ABNT NBR 9491:2015	Vidros de segurança para veículos rodoviários — Requisitos.
Norma ABNT NBR 9492:2014	Vidros de segurança — Ensaio de ruptura — Segurança contra estilhaços
Norma ABNT NBR 9494:2015	Vidros de segurança - Determinação da resistência ao impacto com esfera
Norma ABNT NBR 9503:2015	Vidros de segurança - Determinação da transmissão luminosa

**Complemento da Regra de Certificação -
Vidros de Segurança Automotivos**

Norma ABNT NBR 5426:1985 Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por
Versão Corrigida 1989 atributos

Nota: “Para consultar o Regulamento Técnico da Qualidade, acessar a Portaria Inmetro [34/2021](#) na íntegra”.

**Complemento da Regra de Certificação -
 Vidros de Segurança Automotivos**

ANEXO A – SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE

O Selo de Identificação da Conformidade deve ser serigrafado no vidro ou tecnologia equivalente, desde que seja permanente e indelével.

A dimensão mínima do símbolo "I" constante no Selo de Identificação da Conformidade deve ser de, no mínimo, 5mm.

Figura A.1



Área de não interferência

Tamanho mínimo

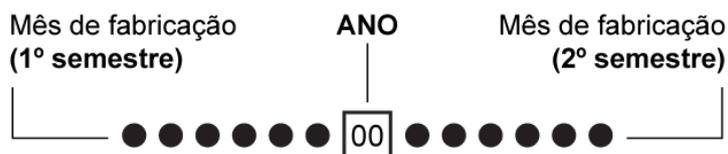
Importante ressaltar que a alteração deve respeitar as devidas proporções.

Tamanho real

5 mm [I]

**Complemento da Regra de Certificação -
 Vidros de Segurança Automotivos**

Figura A.2



Para indicação do ano, deve ser utilizada a numeração com 2 dígitos.

Para indicação dos meses, devem ser verificados os quadros A.1 e A.2.

Quadro A.1 - Indicação dos meses para o primeiro semestre:

Os pontos deverão estar à esquerda do número que indica o Ano

- ● ● ● ● = Janeiro
- ● ● ● ● = Fevereiro
- ● ● ● = Março
- ● ● = Abril
- ● = Maio
- = Junho

Quadro A.2 - Indicação dos meses para o segundo semestre:

Os pontos deverão estar à direita do número que indica o Ano.

Os pontos à esquerda não deverão aparecer.

- Julho = ● ● ● ● ● ●
- Agosto = ● ● ● ● ●
- Setembro = ● ● ● ●
- Outubro = ● ● ●
- Novembro = ● ●
- Dezembro = ●

**Complemento da Regra de Certificação -
Vidros de Segurança Automotivos**

Exemplo (meramente ilustrativo):

Data de fabricação

Ano: 2021

Mês: março (1º semestre)

